ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DO TRADICIONAL AO FUNCIONAL

[[1]](#footnote-1)\* *Nome completo do acadêmico*

[[2]](#footnote-2)\*\* *Professor Orientador*

RESUMO

Conforme NBR 6028, o resumo informa suficientemente ao leitor, para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe FINALIDADES, METODOLOGIA E CONCLUSÕES. A extensão do resumo é de 100 até 250 palavras. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. O espaço é 1,5 e a fonte é 12. Não há parágrafo.

Palavras-chave: Palavra. Palavra. Palavra. (Devem constar do texto do resumo)

Introdução

Introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução.

A introdução é a parte inicial do texto, onde devem constar a DELIMITAÇÃO do assunto tratado, OBJETIVOS do trabalho. METODOLOGA empregada no trabalho e OUTROS ELEMENTOS necessários para situar o tema do trabalho.

Na Introdução, desenvolvimento das seções e conclusão do artigo, o espaço entre linhas deve ser 1,5 e a fonte 12 (Times New Roman ou Arial).

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção primeira seção.

De acordo com Kraemer (2007), o ensino de gramática na escola, deve prever o uso efetivo da língua à medida que... (Trata-se de uma citação indireta, onde aquele que está escrevendo seu texto PARAFRASEIA as afirmações de alguém para reforçar as suas próprias afirmações ou desenvolvimento de ideias. NBR 10520.

O FRACASSO ESCOLAR

Segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção segunda seção.

Segunda seção, pois “se o problema deixou de ser problemático, cumpre, então, recuperar a problematicidade do problema” (SAVIANI, 2005, p. 27).

A citação direta curta pode ser feita de outra forma. Exemplo: Saviani (2005, p. 27) descreve que “se o problema deixou de ser problemático, cumpre, então, recuperar a problematicidade do problema”.

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS

Terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira.

Conforme NBR 10520, as citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte 10 e sem aspas. O espaço é simples. Exemplo: terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira. Com base nesses pressupostos,

citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação citação. (SAVIANI, 2005, p. 29)

Continua terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção terceira seção.

Antes ou após uma citação direta, deve-se fazer uma espécie de introdução ou comentário sobre o conteúdo que foi citado. Evitar parágrafos com menos de quatro linhas.

OS PCN’S COMO ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES

Quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção.

Quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção

Quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção quarta seção.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS DAS DOCENTES

Quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção. Quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção quinta seção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipótese.

Conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões. Conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões. Conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões. Conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões conclusões.

REFERÊNCIAS

* Lista em ordem alfabética de obras consultadas e que foram citadas (Autor, ano) no texto.
* Espaços: entrelinhas – espaço simples; entre uma referência e outra – duplo espaço simples.

Para a referência, são necessárias as seguintes informações:

NOME DO AUTOR, TÍTULO DA OBRA, Nº DA EDIÇÃO (a partir da 2.edição) LOCAL DE PUBLICAÇÃO, NOME DA EDITORA, ANO DE PUBLICAÇÃO.

ANEXO

Documento nem sempre do autor do artigo, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

ANEXO A – Exemplar de questionário aplicado na coleta de dados.

Anexo B – Fotografia da comunidade escolar onde foi realizada a coleta de dados.

1. \* Acadêmico da disciplina Aaaaaaaaaaaaaa do Curso de Bbbbbbbbbbbb da Universidade Luterana do Brasil. [↑](#footnote-ref-1)
2. \*\* Docente do Curso de Bbbbbbbbbbbb e da Universidade Luterana do Brasil e orientador deste trabalho. [↑](#footnote-ref-2)